

## Repertório com novidades

Nahima Maciel

O violonista Yamandu Costa sobe ao palco do Clube do Choro no domingo para uma sessão de bate-papo seguida, mais tarde, de um show no qual vai apresentar algumas das composições mais recentes. “É uma felicidade estar voltando ao Clube do Choro, fazendo essa conversa que tem de tarde e mostrando músicas novas, recentes”, diz.

O violonista explica que não montou um repertório para o show e que espera sentir a plateia para decidir o que tocar. “No meu sistema de concertos, uma das coisas que tenho como qualidade é no sentido de não ter um repertório estipulado”, explica. “Faço esse tipo de música e as pessoas vêm para assistir

RODRIGO LOPES



**Yamandu Costa faz show de graça no Clube do Choro**

independentemente do que vai tocar. Isso é um grande presente. As pessoas vêm na curiosidade do que será apresentado. E aproveito isso para mostrar coisas feitas

há pouco tempo. É de um frescor, de uma força, uma forma de tocar que alimenta muito a vontade de ouvir. É sempre como se fosse a primeira vez.”

Mesmo assim, Yamandu dá algumas pistas. “Se tratando do Clube do Choro, devo entrar nesse ambiente do choro, com algumas coisas do (Ernesto) Nazareth,

como *Odeon*, com certeza”, diz. Ele também garante lugar no repertório para a valsa *Tristonha*, composição nova com influências paraguaias. “E também algumas coisas que vou fazendo pelo caminho, mas vou explicando para o público conforme o concerto vai ocorrendo”, avisa.

O show é gratuito e, assim como a conversa programada para a tarde de domingo, faz parte do projeto *Música para Todos*, da Escola Brasileira de Choro, cujo propósito é facilitar o acesso a música de qualidade.

### SERVIÇO

#### *Bate-papo musical com Yamandu Costa*

Domingo, às 16h, na Escola Brasileira de Choro e Clube do Choro de Brasília.

#### *Show de Yamandu Costa*

Domingo, às 20h, no Clube do Choro. Entrada gratuita mediante retirada na Bilheteria Digital

## Mulheres do samba

Tainá Hurtado\*

Hoje e amanhã, o Clube do Choro será sede de uma grande celebração ao samba e, principalmente, às mulheres que o cultivam. A partir das 19h, a quarta edição do Festival Divas do Samba apresenta uma programação gratuita que homenageia o Dia Nacional do Samba, comemorado em 2 de dezembro.

Este ano, o festival completa 10 anos reafirmando o protagonismo feminino no samba e dando visibilidade a mulheres que comandam o gênero. Em clima de festa, a quarta edição do Festival Divas do Samba recebe referências nacionais e locais.

NINA QUINTANA



### Festival Divas do Samba completa 10 anos

Hoje, sobem ao palco do Clube do Choro Clécia Queiroz, Karla Sangaleti e Mirian

Marques. Amanhã, é a vez de Fernanda Jacob, da pernambucana Karynna Spinelli e da

baiana Clécia Queiroz.

Para a artista Karynna Spinelli, é uma honra

participar da comemoração de uma década do festival, que além de dar voz a essas artistas do samba, tem uma equipe majoritariamente protagonizada por mulheres. “O divas traz a cadeia completa desse movimento de música e de arte feito por mulheres. Então, é um marco que respinga em vários outros estados e em vários outros coletivos e cada vez mais faz essa troca de sotaques, de música e do olhar de cada mulher”, afirma.

### SERVIÇO

#### *Divas do Samba*

Hoje e amanhã, a partir das 19h no Clube do Choro de Brasília (SDC Bloco G). Ingressos gratuitos mediante retirada na Bilheteria Digital.